



PASTORAL DA VIDA HUMANA

Webinar 18 de abril de 2024

CONCLUSÕES

GABRIELLA GAMBINO

Subsecretária do Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida

POR UMA PASTORAL DA VIDA HUMANA

WEBINAR 18 DE ABRIL DE 2024

GABRIELLA GAMBINO

CONCLUSÃO

Para concluir, gostaria de tentar definir alguns pontos essenciais, uma espécie de bússola, para que, a partir de hoje, tentemos modelar uma *pastoral concreta da vida humana* em cada Igreja particular.

Premissas:

- ✓ A ação pastoral sempre tem por trás uma *teologia pastoral*, ou seja, uma reflexão sistemática de caráter prático referente à vida.
- ✓ Na ação pastoral, a Igreja expressa a intervenção contínua e cuidadosa de Deus na história de cada pessoa.
- ✓ O *Evangelho da vida* não é uma mera reflexão, ainda que original e profunda; é uma realidade concreta e pessoal, porque consiste no anúncio da *própria pessoa de Jesus*. Este aspecto não deve ser esquecido quando se trata de defender e proteger cada vida humana individual.
- ✓ A **pessoa humana** é o ponto de contato concreto de entre a vida de cada pessoa e a vida de Cristo. Por esta razão, a expressão **vida humana** significa toda e cada pessoa, que deve sempre ser protegida, acolhida e acompanhada.

Características da ação pastoral:

- ✓ Deve ser **eclesial, planejada a médio e longo prazo, coordenada** entre os vários sujeitos que a implementam, **transversal** para integrar a formação dos leigos em todas as áreas pastorais sobre temas urgentes ligados à vida, **coerente** com a antropologia cristã e o magistério.
- ✓ **Unitária**, para manter unidas e integradas todas as dimensões da pessoa: biológica, moral, psicológica, espiritual, afetiva, intelectual.

Deve-se ter o cuidado de não fragmentar a pessoa na abordagem formativa e no discernimento que se realizam na pastoral.

- ✓ **Integrada**, para que a formação e a proposta teórica se expressem em obras concretas de voluntariado, escuta, apoio.
- ✓ **Inserida** num diálogo dentro da Igreja, em nível universal (com órgãos competentes da Santa Sé/Dicastérios), em nível local (entre Conferências Episcopais e entre dioceses), com outras organizações (Universidades, Associações, etc.).
- ✓ **Com base no método prudencial** (ver, pensar, agir e gerar); partindo de um olhar atento à realidade para ensinar a discernir sobre questões que dizem respeito à vida, para desenvolver **clareza de julgamento** na ação pastoral.
- ✓ **Atenta** às várias fases da vida humana e às condições sociais que são causa de desigualdade e injustiça.

Formação:

- ✓ Diálogos, momentos formativos especializados e interdisciplinares dentro das conferências episcopais e das Igrejas locais, voltadas para pastores e leigos;
- ✓ Seminários de estudo para **desenvolver** em nível local uma Pastoral da Vida, juntamente com os responsáveis pastorais;
- ✓ Trabalhar em diálogo com as paróquias, escolas, famílias, associações e movimentos para realizar um trabalho compartilhado em prol do desenvolvimento de uma “cultura da vida”;
- ✓ Prestar atenção à formação específica dos pais e professores;
- ✓ Criar **serviços de escuta e acompanhamento** sobre temas tidos como urgentes nas realidades locais, em todos os níveis;
- ✓ Fazer uso dos recursos formativos dos Institutos para a Família das **Universidades** católicas aderentes ao *Global Family Compact* e à antropologia cristã, e sugerir cursos de formação consoante as necessidades da pastoral local;
- ✓ Promover um engajamento na **pastoral das crianças** nas paróquias e dioceses: é urgente começar a formar as crianças para os valores da vida humana com experiências e momentos formativos além do catecismo. É necessária uma grande **criatividade pastoral** para formar as crianças com modalidades e linguagens adequadas.

Não desanimemos diante da secularização, do declínio dos valores cristãos, ou das leis que legitimam a supressão da vida em todos os países do mundo. A cada nova geração é dada a oportunidade de conhecer a verdade sobre o valor inestimável de cada vida humana.

Deixemos de lado pensamentos do tipo “não tem como fazer isso”, “não temos forças”; lembremo-nos de que “o ótimo é inimigo do bom”, sejamos proativos, em vez de esperar o momento perfeito que nunca vai chegar. Há vidas à espera da sua ajuda, famílias que precisam da sua ação agora.

Não queremos trabalhar com conceitos abstratos, porque a vida que somos chamados a promover e defender não é um conceito, mas sempre se manifesta em pessoas de carne e osso: uma criança concebida, um pobre à beira da rua, um doente solitário e desanimado, uma mulher abusada.

Cada pessoa é chamada por Deus a desfrutar da plenitude da vida e é confiada ao cuidado materno da Igreja. Exorto-vos a agir no âmbito cultural e educacional para **iluminar as consciências**, de modo que consigam compreender o significado por trás de cada pessoa fraca, pequena, sozinha ou frágil. Cada vida humana, única e irrepetível, constitui um valor inestimável a anunciar e um apelo à solidariedade e ao amor fraterno para toda a família humana. Portanto, com São João Paulo II, recordamos ao mundo o apelo que dirigiu a todos nós há quase trinta anos: respeita, defende, ama e serve a vida, cada vida humana! (*Evangelium Vitae* 5).